



Vamos mostrar que somos "feras" e que aprendemos, tudo o que foi ensinado, com muita atenção?

Leia o conto, com atenção.

Lilás, uma menina diferente

Mary L. Whitcomb



No primeiro dia de aula, os alunos levaram vários presentes para a nova professora: café italiano, lençinhos franceses, porta-joias em forma de coração, estojo de maquiagem, etc.



Lilás, por sua vez, levou um presente que ela mesmo tinha feito: uma caixinha de papelão onde havia sete pedrinhas, um cadarço vermelho favorito e meio ovo de pardal.

Para o recreio, Lilás não levou lancheira: apareceu com um saco de papel de pão cheio de cenouras e outros legumes. Como se não bastasse, ela comeu tudo!

Os colegas também repararam que, mesmo sendo a primeiro dia de aula, a roupa de Lilás não era nova.

- De onde veio essa menina esquisita? – todos comentavam em voz alta.

A esquisitice não ficou só no primeiro dia. No dia de levar o brinquedo favorito, Lilás apareceu com uma planta muito estranha. Todos ficaram abismados! Felizmente, suas colegas levaram uma boneca que falava, outra que fazia xixi e outra que chorava. O dia estava salvo!

Lilás era toda diferente: seu nariz era coberto de sardas, seu estojo só tinha oito lápis e suas roupas eram sempre as da irmã mais velha. Nada parecia certo em Lilás.

[...] Ninguém a convidava para brincar ou passear depois das aulas.

Ninguém queria ser visto com uma pessoa tão diferente.

Um dia, numa excursão da escola, todos brincavam chamando uns aos outros pelos apelidos. De repente, alguém perguntou:

- Lilás, qual é o seu apelido?

Fez-se um silêncio de expectativa.

- Eu não tenho apelido – ela respondeu. – Mas meu pai me contou que, na hora que nasci, o Sol começava a raiar entre as montanhas, cobrindo-as com uma luz suave e delicada, e nesse momento ele pensou no nome Lilás.

Alguns colegas riram, mas a maioria imaginou como deveria ter sido bonita a manhã em que ela nasceu.



Na manhã seguinte, aconteceu o campeonato de desenho na escola. Todos já sabiam que Ângela seria a vencedora, afinal o estojo dela era o mais completo: os melhores lápis, as melhores canetinhas, as aquarelas mais bonitas.

Quando chegou o dia de anunciar o vencedor, as crianças deixaram que Ângela se sentasse na primeira cadeira. Ninguém ficou mais surpreso do que ela quando a professora chamou o nome de Lilás.

Lilás desenhou uma fruta sobre um fundo azul-marinho.

- Isso é apenas uma fruta – protestou Ângela.

Mas todos estavam hipnotizados pela beleza do desenho de Lilás.

- É tão real que dá vontade de comer – alguém disse.

A verdade é que, com apenas oito lápis, Lilás desenhou a maçã mais linda que toda a turma já vira.

Aos poucos, o que Lilás dizia e o jeito dela começaram a fazer sentido [...]

Mesmo assim, no dia em que Lilás convidou toda a sala para sua festa de aniversário, o falatório começou [...]

A verdade é que Lilás morava em uma pequena casa longe da cidade. Não havia nada lá, exceto um balanço comprido que descia de uma árvore altíssima e provavelmente muito antiga, devido à sua altura.

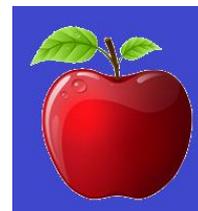
[...] Não havia mágicos nem palhaços! Não havia nada! Em compensação, no quarto de Lilás, a surpresa não poderia ter sido maior: os pais dela o transformaram em um castelo medieval! Todos pulavam da cama de Lilás em cima de um grande tapete felpudo azul-celeste. A festa estava ótima [...]

[...] Eles jogaram cartas, brincaram com bolas de gude e até desenharam. Enfim, Lilás pôde mostrar aos seus amigos como desenhar maçãs tão belas.

No último dia, as crianças presentearam a professora com buquês de rosas, cartões feitos a mão e – para a surpresa dela – uma linda colação de pedras!

Lilás era diferente, mas talvez ela não fosse tão diferente assim!

WHITCOMB, Mary L. Lilás, uma menina diferente. São Paulo: Cosac Naify



1- Reescreva do texto:

a) título: _____

b) autor: _____

c) tipo de texto: _____

d) número de parágrafos: _____

2- Por que os alunos acharam Lilás esquisita?

3- Quais aspectos da aparência de Lilás causavam estranhamento aos alunos?

4- Qual era o comportamento dos alunos em relação a Lilás?

5- Como as crianças mudaram sua opinião em relação a Lilás?

6- Quem é a principal personagem do texto?

7- Escreva os presentes que os alunos levaram para a nova professora no primeiro dia de aula.

8- As crianças da escola isolaram Lilás sem nem mesmo conhecê-la. Qual seria a sua atitude se conhecesse uma menina igual a Lilás?

9- Numere de acordo com os acontecimentos do texto.

() Lilás morava em uma pequena casa longe da cidade.

() As crianças deixaram que Ângela se sentasse na primeira cadeira.

() Todos pularam da cama de Lilás em cima de um grande tapete felpudo azul-celeste.

() Numa excursão da escola, todos brincavam chamando uns aos outros pelos apelidos.

() Lilás não levou lancheira: apareceu com um saco de papel de pão cheio de cenouras e outros legumes.

() Ninguém ficou mais surpreso do que ela quando a professora chamou o nome de Lilás.

9- Escreva por que as diferenças são importantes entre as pessoas.

Aplicando a Gramática

1- Encontre no texto o que se pede:

a) um substantivo comum com encontro consonantal e dígrafo, no primeiro parágrafo:

b) no sexto parágrafo, um substantivo com hiato: _____

c) uma palavra polissílaba com ditongo do décimo quarto parágrafo: _____

d) uma palavra monossílaba com ditongo do vigésimo oitavo parágrafo: _____

2- Reescreva as frases abaixo usando letra maiúscula no lugar correto.

a) lilás era uma menina diferente dos amigos.

b) a professora de lilás morava na cidade de são paulo. ela amava sua profissão.

- Agora, justifique o uso da letra maiúscula em cada caso acima.

3- Leia as palavras a baixo e complete corretamente o quadro:

saguão - pedra - pessoa - pão - dia - chorava - Paraguai - escola - via - madeira

hiato	ditongo	tritongo	dígrafo	encontro consonantal